

Início das atividades da gestão estratégica

Planejamento estratégico reúne representantes das empresas associadas e toda a equipe da SIF

Aconteceu nos dias 17 e 18 de Março a segunda etapa da primeira fase do programa de gestão estratégica da SIF (anunciado na edição passada) desenvolvido pela Fundação Dom Cabral, destaque mundial entre as escolas de negócios.

O evento se estendeu por dois dias, nos quais a SIF fechou seu expediente externo para se dedicar inteiramente ao treinamento.

Nessa primeira fase, o objetivo foi um diagnóstico geral, onde se estudou a conjuntura atual da Sociedade de Investigações Florestais, assim como suas possibilidades de evolução e crescimento. A segunda fase terá início no final do mês de Abril, e nela será arquitetado o planejamento estratégico detalhado, com metas traçadas e prazos definidos. O plano incluirá ações de curto, médio e longo prazo, distribuídas no período de três anos.

Para isso, está sendo realizado um estudo interno e externo



Arquivo

EQUIPE DA SIF REUNIDA NOS ESTUDOS DO PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA, REALIZADO PELA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

com fins de conhecer profundamente a sistemática da instituição.

Segundo Mércio Rosa, Professor da Fundação Dom Cabral, o projeto se torna mais interessante devido ao envolvimento das empresas associadas: "Não é um trabalho construído e apresentado pronto

para as empresas, elas participam diretamente do estudo e elaboração do planejamento."

Roosevelt Almado, gerente de pesquisa e meio ambiente da ArcelorMittal, definiu como excepcional a iniciativa da SIF de aperfeiçoar sua organização. Ele destaca a importância da instituição no setor florestal e

afirma que a ArcelorMittal tem um grande interesse na proposta pois, como associada à SIF, é beneficiada diretamente pelas mudanças.

Toda a equipe da SIF está participando dos estudos, envolvida na construção do projeto e apoiando seu desenvolvimento.

Renovação

Implantação de um moderno sistema para gerenciamento de convênios aprimora as atividades da SIF. **Página 2**

Artigo

A percepção sobre o uso de madeira de eucalipto pelos fabricantes do polo moveleiro de Ubá, MG. **Página 3**

Associadas

Uma das maiores empresas de reflorestamento do país retorna ao quadro de associadas da SIF. **Página 4**

Retrospectiva

Relatório anual da SIF apresenta um balanço detalhado acerca das realizações no ano de 2010. **Página 6**

SIF renova seu sistema de gerenciamento interno

Implantação de novos sistemas para gerenciamento de convênios e protocolos aprimoram as atividades da SIF

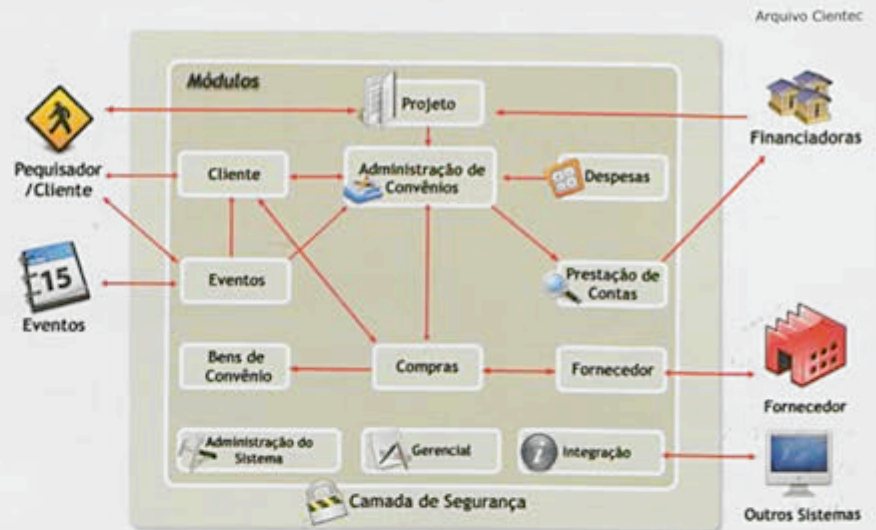
A SIF busca constantemente o aperfeiçoamento no trabalho que desenvolve. Por essa razão, permanece atenta às novidades do mercado, procurando trazer melhoria e praticidade aos seus serviços. Em face disso, a Sociedade de Investigações Florestais está investindo na renovação de suas atividades implantando novos sistemas de gerenciamento que contribuirão para a modernização e otimização do trabalho.

O Sistema Integrado de Controle de Convênios (SIC), em uso atualmente, está sendo substituído por um inovador software de gerenciamento de convênios e contratos, o "Conveniar".

O Conveniar é uma ferramenta tecnológica desenvolvida pela Cientec, empresa de desenvolvimento de sistemas de Viçosa, e oferece maior eficiência, comodidade e transparência nas informações. O novo sistema facilitará aos usuários o controle de pedidos de compras, pagamentos, acompanhamento de processos licitatórios e movimentação dos convênios, ampliando a interação entre os pesquisadores e a instituição.

Ele se divide em quatro módulos: Pesquisador, Instituição, Eventos e Fornecedor. Dessa forma o acesso às informações

ESQUEMA
EXEMPLIFICA
A DIVISÃO
ENTRE OS
MÓDULOS
PESQUI-
SADOR,
FUNDAÇÃO,
EVENTOS E
FORNECEDOR



“ O Conveniar oferece maior eficiência, praticidade e transparência nas informações.

se torna mais amplo e prático.

O sistema informa, ainda, suas pendências e envia emails avisando sobre novidades nos seus projetos. Todos os pedidos possuem histórico informando as etapas do processo, com data, hora e responsável pela execução, garantindo mais segurança e menos burocracia.

Segundo Alessandro Teixeira, diretor de projetos da Cientec, o Conveniar funciona como um sistema bancário, onde é possível a consulta de

saldo e extrato, e não permite excluir ou alterar lançamentos financeiros. É necessário estornar e lançá-lo novamente.

Para melhor proveito do software, os funcionários estão passando por um treinamento desenvolvido pela Cientec, através de oficinas e palestras. A SIF fornecerá a todos os usuários uma orientação detalhada sobre o uso do Conveniar e informará a data para funcionamento deste novo sistema.

Outra mudança nesse sen-

tido foi a implantação do Sistema de Protocolo, um banco de dados onde se armazena as informações de todos os documentos que entram e saem da instituição. Antes da implantação do Sistema de Protocolo, dados como classificação, proveniência, numeração e descrição dos documentos eram armazenadas em papel. Com a modificação eles passam a ser registrados inteiramente no formato digital, proporcionando maior eficácia no serviço.

Jornal SIF

Presidente

João Cândia de Andrade Araújo

Vice-presidente

Heuzer Saraiva Guimarães

Diretor Administrativo

Guido Assunção Ribeiro

Diretor Científico

Ismael Eleotério Pires

Colaboração e revisão

Euclides Ghisolfi

Redação, diagramação, arte e revisão

Thamara Pereira

Contato/Informações

Telefone: +55 (31) 3899-2476

FAX: +55 (31) 3899-2166

E-mail: sif.jornal@ufv.br

www.sif.org.br

Departamento de Engenharia Florestal - DEF
Universidade Federal de Viçosa - UFV
CEP 36570-000
Viçosa - MG - Brasil

TEIXEIRA, Tatiane Borges

Pós-Graduação em Ciência Florestal da UFV

Co-autores: Márcio Lopes da Silva, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, Sebastião Renato Valverde, José de Castro Silva, Vanessa Aparecida Vieira Pires.

A percepção sobre o uso da madeira de eucalipto pelos fabricantes do polo moveleiro de Ubá-MG

No passado, a madeira de eucalipto apresentava diversos problemas para ser utilizada na indústria moveleira, como elevada retratibilidade (variação da dimensão da madeira em função da troca de umidade com o meio que a envolve) propensão ao colapso (ondulações nas superfícies da peça de madeira) durante a secagem e a presença de tensões de crescimento, que provocavam rachaduras e empenamentos dos produtos acabados. Com o avanço tecnológico, esses problemas foram reduzidos, e a madeira de eucalipto, atualmente, tem sido empregada na confecção de móveis de alto padrão de qualidade. Os avanços na qualidade da madeira dessa espécie para móveis foram obtidos através de novas técnicas de desdobro, secagem e acabamento (SILVA, 2003; SERPA et al., 2003).

Apesar disso, ainda há certa resistência ao uso da madeira de eucalipto por parte dos fabricantes de móveis, em que ainda pesam conceitos ultrapassados e mitos sobre as potencialidades da madeira de eucalipto.

Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo geral analisar a percepção dos fabricantes do Polo

Moveleiro de Ubá, MG, quanto à utilização da madeira de eucalipto para a fabricação de móveis.

Foram entrevistadas 17 empresas do segmento de sala de jantar, 21 do segmento de cama e 6 do segmento de móveis sob encomenda. A experiência de uso da madeira de eucalipto foi constatada em 43,2% das empresas, sendo os principais fatores que influenciaram seu uso: o fato de a madeira ser proveniente de floresta plantada e ter

características uniformes, além da escassez de madeira oriunda de florestas nativas.

Das empresas que nunca usaram a madeira de eucalipto, 88% já ouviram falar das suas potencialidades, mas não usavam porque tinham pouco conhecimento sobre o assunto, faltavam fornecedores, não havia demanda por parte dos consumidores e consideravam alto o preço dessa madeira.

Com este trabalho foi possível concluir que o uso de madeira de refloresta-

mento ainda é incipiente nas fábricas pesquisadas. A restrição de recursos impõe limites à modernização e busca de novos materiais, a falta de informação sobre a madeira de eucalipto, a dificuldade de acesso a essa matéria-prima e aos métodos adequados de manuseá-la dificulta a sua utilização nas empresas estudadas. Mas a maioria delas tinha interesse em usar a madeira de eucalipto no futuro, desde que tenha maiores informações e que o preço seja acessível.



Arquivo

Vale Florestar S.A se associa à SIF

Uma das maiores empresas de reflorestamento do país volta a fazer parte ao quadro de associadas da SIF

A Vale Florestar S.A., uma das maiores empresas de reflorestamento do país, retornou ao quadro de associadas à Sociedade de Investigações Florestais.

A empresa surgiu através de um projeto criado pela Vale para promover o reflorestamento de áreas degradadas com espécies nativas e exóticas, propiciando ainda o desenvolvimento socioeconômico local e a transformação do cenário social das localidades, pois pessoas que tinham como fonte de renda o desmatamento ilegal passam a integrar as equipes de reflorestamento. Mas a iniciativa tomou proporções maiores e deu origem à Vale Florestar S.A.,

uma das principais ações de preservação, reflorestamento e reabilitação de matas nativas.

Estão associadas à Sociedade de Investigações Florestais as maiores empresas do setor florestal, contribuindo de forma conjunta para o progresso na área. Através da UFV, a SIF dispõe de uma ampla infraestrutura, contando com aproximadamente 800 pesquisadores e 600 laboratórios para realização dos seus projetos.

Segundo Marcelo Brum, um dos representantes da Vale Florestar S.A., a empresa busca, através desta parceria, apoio técnico e científico, além de respaldo em

questões internas e estudos específicos. Também ressaltou como ponto positivo a integração com outras empresas do setor florestal, através da participação em cursos e eventos.

ADQUIRA SEMENTES DE EUCALIPTO DA SIF

A SIF - Sociedade de Investigações Florestais, comercializa sementes selecionadas de diversas espécies de eucalipto. O órgão é devidamente credenciado junto ao Ministério da Agricultura.

Os interessados em adquirir sementes, ou obter informações, poderão entrar em contato com a SIF:

■ **E-mail:** sif.sementes@ufv.br

■ **Telefone:** (31) 3899-2470

■ **Horário de funcionamento:** De 08 às 12h e de 14 às 17h. De segunda à sexta-feira. Atende a todo território nacional.

Dia Mundial da água traz o tema “Água para as cidades: Respondendo ao desafio urbano”

Com o tema “Água para as Cidades: Respondendo ao desafio urbano”, comemorou-se no dia 22 de Março o Dia Mundial da Água. A data, celebrada desde 1993, foi criada pela da Assembléia Geral da ONU com o objetivo de chamar a atenção para a importância da água doce e do manejo sustentável desse recurso vital para a humanidade.

Foram realizados eventos no mundo inteiro, mas a celebração oficial aconteceu na Cidade do Cabo, na África do Sul. Este ano o debate se direcionou para o impacto do acelerado crescimento demográfico urbano, industrialização, incertezas provocadas



pelas mudanças climáticas, conflitos e catástrofes naturais em sistemas urbanos de água. Segundo a Unesco, metade da população mundial vive em

zonas urbanas, e em 20 anos, a porcentagem deve subir para 60%, equivalente a 5 bilhões de pessoas.

A iniciativa tem trazido

bons resultados: a preocupação em adequar as atividades aos critérios ecologicamente corretos vem crescendo nas organizações e o conceito de sustentabilidade é cada vez mais difundido.

O acesso à água potável ainda é um desafio diário para grande parte das populações do mundo. No Brasil, apesar do posto de maior reserva hídrica do planeta, em muitas regiões já existem conflitos pelo uso da água doce. Um atlas, lançado pelo governo federal no dia 22 de março, assinala que mais da metade dos municípios brasileiros podem ter problemas de abastecimento de água até 2015.

Projetos da Fibria promovem ações de sucesso

Programas apoiados pela empresa geram benefícios econômicos e sociais em diversos municípios do país

O livro infantil *Aventura no Mar de Dentro*, integrante do projeto *Bichos do Mar de Dentro*, foi tema do samba-enredo da escola de samba mirim *Sementes do Amanhã* e conferiu à mesma o título de vencedora do carnaval 2011 de Arroio Grande, Rio Grande do Sul.

A obra foi escrita por Maria Emília Kubrusly e lançada em 2010. O projeto *Bichos do Mar de Dentro* é apoiado pela Fibria e pelo Instituto Votorantim através da Lei Rouanet. Consiste em reunir artesãos do Rio Grande do Sul e retratar animais silvestres da região em suas peças, incentivando a preservação ambiental e impulsionando o artesanato do estado.

No município de Caravelas, sul da Bahia, foi inaugurado no dia 19 de fevereiro o restaurante "O Pesqueiro". A ação foi uma iniciativa do Projeto Caravelas Empreendedora, um trabalho desenvolvido através da parceria entre a Fibria, a Apesca (Associação de Pescadores de Caravelas) e a Colônia de Pescadores Z-25. Através do empreendimento, a comunidade pesqueira será beneficiada social e economicamente, pois além de auxiliar a vazão do pescado, o retorno financeiro do restaurante será revertido em benefício dos pescadores locais, que encontrarão, ainda, refeições a um preço reduzido.

A Fibria realizou no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, a segunda reunião de EcoAgentes do ano, ocorrida no dia 25 de fevereiro. O evento reuniu trabalhadores rurais e levantou questões relacionadas diretamente ao meio ambiente, como a produção de celulose e seus impactos ambientais.

No dia 28 de fevereiro, o

Cammcol (Corpo de Assistência a Meninos e Meninas de Colatina) inaugurou o projeto *Atitude Jovem* com o apoio da Fibria, através do Instituto Votorantim. O projeto visa capacitar jovens para o mercado de trabalho por meio de cursos de informática básica, montagem de sites, design gráfico e atendimento ao cliente. Serão beneficiados 100 jovens do município de Colatina, Espírito Santo, com idade entre 15 e 25 anos. As aulas são desenvolvidas em parceria com o IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) e o CDI (Comitê para Democratização da Informática).



PEÇAS ARTESANAIS PRODUZIDAS ATRAVÉS DO PROJETO BICHOS DO MAR DE DENTRO

Livro "Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta"

Foi lançado em dezembro do ano passado, o livro "Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta", organizado por Sílvio Nolasco de Oliveira Neto, Antônio Bartolomeu do Vale, Antônio de Pádua Nacif, Mariana Barbosa Vilar e José Bartuira de Assis.

O livro traz informações técnicas sobre implantação e manejo em Sistema Agrossilvipastoril, e o apresenta como um modelo alternativo de produção capaz de trazer uma grande contribuição social, ambiental e econômica, uma vez que diversifica a produção, gera postos de trabalho e contribui para a conservação do solo e da água.

De acordo com Antônio Nacif, um dos organizadores do livro, a idéia surgiu de

uma demanda da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais: "Ano passado a Secretaria instalou cerca de 80 campos de observação desse sistema no estado de Minas Gerais que tem dado bons resultados do ponto de vista da estabilidade da produção e contribuição para a preservação ambiental. Então tornou-se necessária a elaboração de livros técnicos para divulgação científica e tecnológica do sistema."

A publicação foi patrocinada pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais e teve apoio da SIF e do Polo de Excelência em Florestas.

A distribuição é gratuita. Para adquiri-lo, basta comparecer à sede do Polo de Excelência em Florestas, no Departamento

de Engenharia Florestal, Campus UFV. É possível também solicitar por correio mediante pagamento das despesas de remessa, no valor de R\$10,00. Para isso, siga as instruções no site da SIF (www.sif.org.br) ou entre em contato através do telefone (31) 3899-2476 ou email sif.compras@ufv.br.



Balanço 2010 aponta realizações de sucesso

Relatório anual da Sociedade de Investigações Florestais apresenta um balanço das realizações no ano de 2010

No ano de 2010, a Sociedade de Investigações Florestais mais uma vez não mediu esforços para cumprir sua missão de promover o desenvolvimento tecnológico com alto padrão de qualidade, integrando recursos e necessidades da Universidade, de empresas associadas e de outras organizações em benefício da sociedade.

Atuou em projetos nas mais diversas áreas do conhecimento tanto em território nacional, como no exterior, viabilizando o desenvolvimento de teses e dissertações nos programas de Pós-Graduação da UFV, além de consultorias, assessorias e promoção de eventos.

Com o objetivo de desenvolver a pesquisa florestal, ao longo do último ano a SIF se empenhou na elaboração, execução, análise e divulgação de pesquisas e estudos relacionados a problemas técnicos e econômicos da indústria

florestal brasileira, bem como da Ciência Florestal como um todo. Para tal, foi fundamental o apoio dos colaboradores, do corpo docente da UFV e

do setor público e privado.

Foram produzidas quatro edições do Jornal SIF e seis da Revista Árvore, totalizando 120 artigos, além de 34 proje-

tos concluídos e 54 em andamento. Os eventos realizados pela SIF ao longo de 2010 contaram com o número de 1.114 participantes no total.

Arquivo



Eventos da SIF em 2011

- **Treinamento em Inventário e Mensuração Florestal**
Data: 27 a 29 de Abril
Local: Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG
- **V Semana de Atualização para Técnicos Agroflorestais em Eucaliptocultura**
Data: Agosto
Local: Viçosa - MG
- **III Colóquio Internacional sobre Celulose de Eucalipto**
Data: 9 a 12 de maio
Local: Porto Seguro - BA
- **II Seminário sobre Sanidade Florestal**
Data: Setembro
Local: Vitória - ES
- **III Fórum Brasil sobre Fomento Florestal**
Data: 15 a 17 de junho
Local: Belo Horizonte - MG
- **Simpósio sobre Mensuração Florestal**
Data: Outubro
Local: Viçosa - MG